

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (PA) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas e Público em Geral, a combinação da força da marca Banco da Amazônia, experiência de mais de 80 anos em financiar o desenvolvimento econômico e sustentável na Região Amazônica e a constante evolução proporcionaram o atingimento de resultados sólidos e ganhos de eficiência.

A implementação do Programa Transformação, iniciada no final do 1º semestre de 2024, exigiu uma energia extra das equipes. Desenvolvido estrategicamente com apoio técnico das maiores empresas de consultoria do país, o programa levará o banco a um patamar mais elevado de governança, avanço estratégico e adoção de práticas e tecnologias inovadoras, melhorando atendimento aos clientes e o relacionamento com os stakeholders.

Ainda assim, mantivemos o foco necessário nos negócios, com crédito e soluções eficazes, o que permitiu registrar a maior receita de toda a nossa história do banco, com crescimento de 13,3% em relação a 2023, alcançando valor de R\$ 7,9 bilhões, demonstrando nossa capacidade de avançar a performance operacional.

Entretanto, diante do contexto da economia regional e nacional, conservadoramente decidimos ampliar o valor da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD para R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 97,8%, ao compararmos com o exercício anterior, o que impactou fortemente o resultado no período. Por isso, o lucro líquido acumulado registrado no ano ficou em R\$ 1,1 bilhão, uma redução de 15,8% em relação a 2023. Ao observarmos o lucro apenas do 4T24, obtemos o montante de R\$ 273,5 milhões, 38,6% inferior ao lucro obtido no mesmo período do ano anterior.

Concluimos essa mensagem inicial deixando nosso muito obrigado aos nossos investidores pela confiança que têm demonstrado, e ao time de colaboradores pela enorme contribuição na qualidade de nosso atendimento, fatores que certamente contribuem para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Atenciosamente,
A Administração.

Panorama Econômico

No contexto da economia regional, que está ligada intrinsecamente com o que acontece na economia brasileira e internacional, o agronegócio continuou sendo relevante para o desempenho da Amazônia Legal. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a safra de grãos aumentou 4,8% na Região Norte, destacando-se o crescimento de 11,9% na produção de soja no Tocantins e 8,6% no Amapá. Na produção de milho, Tocantins também se destacou com elevação de 13,3%, seguido pelo aumento de 7,9% no Acre.

O setor pecuário na Região Norte seguiu tendências observadas no restante do país, com preços da carne bovina elevados até novembro de 2024, que registrou picos acima de R\$ 350,00 por arroba, impulsionados pela valorização do boi gordo, segundo o Cepea/B3. No entanto, ao final do ano, houve uma reversão nos preços devido à retração das compras pelos frigoríficos e ajustes no mercado futuro. A alta da taxa de juros preocupa neste setor, pois elevou os custos das operações de crédito, o que ocasionou o crescimento da inadimplência neste seguimento.

Na produção industrial, a média de crescimento em 2024, nos estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso, segundo dados do IBGE, atingiu 3,93%, destacando-se o Pará, onde houve aumentos de 4,6% na in-

dústria extrativa e 11,8% na indústria de transformação. Por outro lado, no Amazonas e Mato Grosso os desempenhos da indústria de transformação foram negativos.

Em relação ao comércio varejista, ainda de acordo com o IBGE, a média de crescimento nos estados da Amazônia Legal em 2024 foi de 6,47%, superior ao resultado alcançado pela taxa nacional (4,7%). Todos os estados tiveram resultados positivos, sendo os maiores no Amapá, Tocantins, Roraima e Acre, que cresceram 15,5%, 9,5%, 6,3% e 6,2%, respectivamente.

No contexto da economia brasileira, segundo dados do IBGE, o produto interno bruto (PIB) cresceu 3,4% em 2024, impulsionado pelo aumento do consumo e gastos do governo, mas com algumas pressões inflacionárias observadas nos núcleos de inflação e índice de difusão. Ou seja, observou-se uma expansão da economia acima do seu potencial, gerando desequilíbrios entre oferta e demanda agregada.

De acordo com o IBGE, em 2024, a taxa de inflação medida pelo IPCA atingiu 4,83%. O índice foi impactado pelo aumento dos preços dos alimentos, em virtude de condições climáticas adversas em vários períodos do ano em diferentes localidades do país.

No mercado de trabalho, os dados do IBGE indicam que, em 2024, o Brasil registrou saldo positivo de 1,69 milhão de empregos formais, representando aumento de 16,5% em relação a 2023. A taxa de desemprego média do ano foi de 6,6%, o menor patamar desde 2012.

A economia global em 2024 foi marcada por incertezas e tensões geopolíticas. Os conflitos bélicos permaneceram como um fator de instabilidade relevante. Nos EUA, a economia fechou o ano com crescimento de 2,8%, mas as políticas protecionistas do novo governo tendem a dificultar o comércio mundial. Na China, a taxa de crescimento atingiu 5%, impulsionada pelas exportações e medidas de estímulo do governo local.

Rede de Atendimento

Atuamos nos nove Estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), além da capital do Estado de São Paulo/SP e temos unidade representativa na cidade de Brasília/DF.

Fechamos o ano de 2024 com uma estrutura de rede de atendimento formada por 09 superintendências com 123 unidades, sendo 106 agências tradicionais, 16 agências de negócios e 01 Posto de Atendimento Avançado PAA. Contamos também com 75 Unidades de Microfinanças - UMF do Programa BASA acredita.

